

Município de Campo Erê – SC
Secretaria Municipal de
Educação
Centro de Educação Infantil
Anjo da Guarda

PLANO DE
CONTINGÊNCIA
PARA A COVID-19



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Imbituba/SC

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
(SEDUCE) - Imbituba/SC.**

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO:

PREFEITO MUNICIPAL

Odilson Vicente de Lima

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Leozir Aurélio

SECRETÁRIA DE SAÚDE

Elizandra da Silva

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Ledi Farias Ehrenbrink

MEMBROS DA EQUIPE ESCOLAR

Equipe responsável pela elaboração e implementação do Plano de Contingência Escolar:

LUCIA KAEFER: Diretora

IVANI DE FÁTIMA DOS PASSOS MARQUES: Representante dos Professores

FERNANDO ESCOVAL: Representante dos Discentes

RAQUEL PINTO DE LIMA: Representante de Famílias

ANA PAULA SCHUSSLER: Representante das Entidades

LUCIA ELVANE GAUER: Representante dos Trabalhadores (higienização)

SUMÁRIO

1. Introdução.....	04
2. Enquadramento conceitual de referência.....	06
3. Atores/público alvo.....	06
4. Objetivos.....	08
4.1 Objetivo geral.....	08
4.2 Objetivos específicos	08
5. Cenários de risco.....	08
5.1 Ameaças.....	08
5.2 Caracterização do território.....	09
5.3 Vulnerabilidades.....	10
5.4 Capacidades instaladas e a instalar.....	11
6. Níveis de prontidão.....	13
7. Governança e operacionalização da resposta.....	15
7.1 Dinâmicas e ações operacionais.....	15
7.2 Unidade de gestão operacional.....	41
7.3 Sistema de vigilância e comunicação.....	41
7.3.1 Dispositivos principais.....	41
7.3.2 Monitoramento e avaliação.....	42

ANEXOS

Anexo 1: Termo de compromisso.....	43
------------------------------------	----

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos: a)

a) propagação do vírus ser fácil e rápida;

b) a transmissão ocorre enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);

c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;

d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;

e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro de Educação Infantil Anjo da Guarda, face à atual ameaça relacionada com a COVID19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova

(COVID19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro de Educação Infantil Anjo da Guarda obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

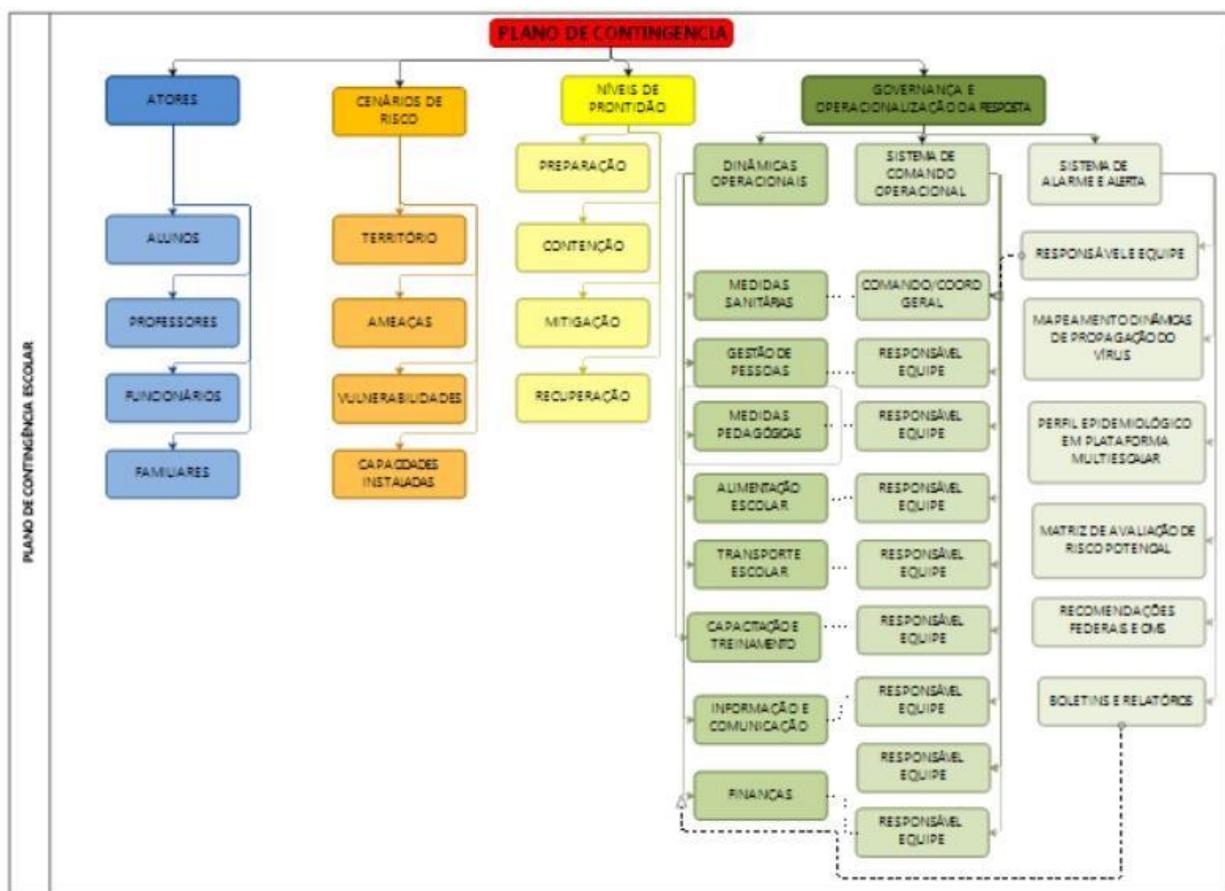


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do Centro de educação infantil Anjo da Guarda

O CEI conta atualmente com 134 alunos distribuídos em dois turnos de funcionamento, 14 professores, 01 diretora e 04 auxiliares de serviços gerais, 73 pessoas no turno matutino e 87 pessoas no período vespertino.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto do Centro de Educação Infantil Anjo da Guarda foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O Centro de Educação infantil Anjo da Guarda tem ótima localização, está situado à Rua 1º de Maio, S/N Travessa Tancredo Neves, no Bairro São Francisco, cidade de Campo Erê, fica distante duas quadras do corpo de bombeiros e Polícia Militar à uma quadra da Unidade Básica de Saúde São Francisco, à uma quadra do Centro de Eventos à quatro quadras do Hospital Santo Antônio. Nas proximidades do Ceí, encontram-se dois mercados, restaurante, rodoviária municipal, campo municipal de futebol, centro de convivência de idosos.

O CEI acolhe crianças de 01 à 06 anos de idade, atendendo 10 turmas, sendo 05 no período da manhã e 05 no período da tarde.

Sua estrutura física é antiga possuindo os seguintes espaços:

- 05 salas de aula medindo aproximadamente 48² mt cada uma,
- 01 brinquedoteca medindo 48 mt²
- 01 sala de professores medindo 12mt²
- 01 secretaria medindo 12 mt²

01 refeitório medindo 54mt²

01 almoxarifado medindo 8mt²

01 lavanderia 4mt²

01 banheiro medindo 3mt²

01 banheiro medindo 2mt²

01 banheiro medindo 8mt²

01 banheiro medindo 4mt²

01 parquinho onde as crianças podem realizar brincadeiras ao ar livre e pátio com grama em torno do CEI.

Atualmente, contamos com 1 diretora, 14 professores, 03 pessoas dos serviços gerais e um total de 128 alunos matriculados. Dos 14 professores, 08 são efetivos e 06 contratados em caráter temporário. Das 03 pessoas dos serviços gerais, uma é efetiva e 02 são contratadas em caráter temporário.

Realizamos um levantamento de dados para compreender melhor nosso público alvo. Com relação ao corpo docente, dos 14 respondentes, 02 docentes têm doenças respiratórias. De acordo com os dados obtidos, 03 profissionais do nosso CEI tem mais de 60 anos de idade.

O CEI tem previsão de reforma e melhoramentos na estrutura física para antes do início do ano letivo de 2021.

Realizamos um levantamento, junto com as famílias de nossos estudantes, para compreender melhor o público alvo de nossa preocupação. Enviamos via grupos de WhatsApp e contato particular um formulário online com as seguintes perguntas e seus respectivos resultados:

	SIM	NÃO	TALVEZ
Se as aulas retornassem no ano de 2020 você mandaria seu filho (a) para a escola?	27,8%	58,2%	13,9%
Seu filho(a) já foi diagnosticado com covid-19?	-	100	
Seu filho(a) ficou em quarentena por suspeita de covid19?	7,6%	92,4%	

Seu filho(a) tem doença respiratória crônica , cardiopatias (doenças do coração, diabetes, hipertensão ou outras doenças que deprimam o sistema imunológico?	8,9%	91,1%	
Seu filho(a) mora com gestantes, mulher que está amamentando ou recém nascidos?	8,9%	91,1%	
Seu filho(a) mora com pessoas acima de 60 anos?	30,4%	69,6%	
Seu filho(a) mora com pessoas idosas (acima de 60 anos) que tenham doenças respiratórias crônicas, cardiopatias(doenças que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras doenças que deprimam o sistema imunológico?	17,7%	82,3%	
Seu filho(a) mora com pessoas não idosas(abaixo de 60 anos), mas que tenham doenças respiratórias crônicas, cardiopatias(pessoas que tenham problemas do coração), diabetes, hipertensão ou outras doenças que deprimam o sistema imunológico?	24,1%	75,9%	
Seu filho(a) utiliza o transporte escolar para ir à escola?	34,2%	65,8%	

5.3. Vulnerabilidades

O Centro de Educação Infantil Anjo da Guarda toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
 - b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
 - c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
 - e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
 - f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
 - g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
 - n) dificuldade de contato com alguns pais e a falta de telefone;
 - o) falta de espaço físico adequado para isolamento em caso de sintomas;
 - p) estrutura física antiga com necessidade de adaptações;

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O Centro de Educação Infantil Anjo da Guarda considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Sistema de comunicação com os pais e a comunidade escolar;
- b) Formato de aula não presencial já instituída com a maioria dos alunos e a todos os professores através de grupos de whatsapp
- c) internet para uso dos professores;
- d) computadores e notebook para uso dos professores.
- e) 05 televisores, sendo um em cada sala de aula
- f) 08 ar condicionados distribuídos nos diferentes espaços
- g) 2 caixas de som

h) 2 aparelhos de rádio com entrada USB

Capacidades a instalar

- a) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) formação específica, de acordo com o planejamento que segue: profissional da secretaria da saúde capacitado para orientação das famílias;
- c) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) Dispor de EPI's em quantidade adequada para atendimento aos protocolos da saúde;
- g) Adaptar o refeitório para ter um local de entrada e um de saída para facilitar o fluxo de alunos.
- h) Trocar as janelas de 5 salas de aula para melhor circulação de ar.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora

Contenção (por vezes, subdividida em contenção inicial e e quando já há casos importados no estado, mas sem casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou quando já há casos importados no estado, mas sem no cadeias de transmissão secundária e (contenção alargada).	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)
		Perigo Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a casos

partir de casos importados) e vigilância importados de entradas, saídas e deslocamentos de no estado, pessoas, buscando erradicar o vírus. O mas sem limite da contenção é quando as cadeias de autoridades perdem o controle do transmissão rastreamento, o vírus se propaga e entra secundária) em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.

Mitigação

(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)

A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.

Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.

Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.

Emergência
de Saúde
Pública

RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
-------------	--	---	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

- 7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;
- 7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- 7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas das salas de aula, brinquedoteca, biblioteca e refeitório	Permanente	Professores, funcionárias da limpeza e direção	Treinamento aos funcionários, aulas interdisciplinares, explicações didáticas e murais explicativos	
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Em todos os ambientes do CEI onde se faz necessário	Quando surgir necessidade	Professores, funcionárias da limpeza e direção	Sinalização no chão com fita adesiva, placas com imagens ilustrativas	

Aferir a temperatura de toda comunidade escolar	Entrada do CEI, e no intervalo para o lanche	Diariamente	Direção, professores e demais funcionários	Controle de acesso	
Isolamento de casos suspeitos	Secretaria	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Direção e professores	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Rastreamento de contatos	Unidade de saúde	Ao confirmar um caso	Responsável Equipe de Saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	
Orientar regularmente alunos, e funcionários sobre as medidas de prevenção	Em todos os ambientes escolares	Permanente	Professores, Secretaria de Saúde, funcionários em geral, e Equipe Gestora	Placas de orientações tais como: capacidade máxima de cada ambiente e hábitos de higiene	
Comunicar as normas em condutas relativas ao uso do espaço físico	Em todos os ambientes escolares, nos canais de Comunicação de acesso aos pais: facebook, WhatsApp e instagram	Permanente	Professores, equipe gestora e funcionários em geral	Exposição de cartazes impressos pelos ambientes e explicações didáticas e propagandas virtuais	
Evitar qualquer tipo de aglomeração	Em todos os ambientes do CEI	Permanente	Professores, equipe gestora e funcionários em geral	Organização interna do CEI	
Otimizar a entrada e a saída das crianças a fim de evitar congestionamento ou aglomerações	Entrada e saída do CEI	Permanente	Motoristas dos ônibus, gestora, professores e serventes	Organização dos horários de entrada e saída	
to ou aglomerações					

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Escalonar os horários de refeições,, intervalos e uso dos espaços físicos	Unidade Escolar, no horário do intervalo	Permanente	Direção e professores	Organização dos horários de aula e uso dos espaços coletivos	
Disponibilizar espaço específico no ambiente escolar para o descarte de material contaminado.	Nas salas e nos espaços comuns.	Permanente	Serventes e Posto de Saúde.	Disposição de Lixeiras e Sacos de Lixo específicos para tais descartes.	
Demarcar no chão da sala de aula a posição das carteiras.	Nas salas de aulas.	Permanente	Professores, Equipe Gestora, serventes.	Organização conforme protocolo.	.
Disponibilizar informativo indicando qual a carteira que cada estudante ocupará ao longo do ano letivo.	Nas salas de aulas.	Permanente	Professores	Espelho de Classe	
Organizar nos corredores sentido único para o trajeto das pessoas de modo a evitar o cruzamento entre estas na mesma linha de condução.	Nas áreas comuns.	Permanente	Equipe Gestora, e Administrativa, professores e serventes.	Organização conforme protocolo.	

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Adaptar bebedouros do tipo jato inclinado, de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso	Locais de Consumo de água.	Permanente	Equipe Gestora e serventes.	Orientação para os alunos trazerem sua garrafa de água e adaptar os bebedouros.	Dispenser de copo descartável; Copos descartáveis.
--	----------------------------	------------	-----------------------------	---	--

de copo descartável.					
Manter em casa os trabalhadores e estudantes pertencentes ao grupo de risco, sem prejuízo de remuneração ou acompanhamento das aulas.	Unidade Escolar	Quando for necessário.	Equipe Gestora, Administrativa, professores e alunos.	Aulas não presenciais utilizando as tecnologias.	
Vedar a entrada daquelas pessoas cuja temperatura registrada for igual ou superior a 37,8 graus Celsius.	Entrada da escola	Todos os dias	Equipe Gestora, e Administrativa e serventes.	Aferindo temperatura na entrada.	Dois (02) termômetros especiais.
Respeitar o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente.	Ambientes Escolares	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em geral e professores.	Organizando os ambientes e sinalizando com placas informativas a capacidade máxima por turma.	Placas informativas.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Utilizar preferencialmente material escolar pessoal. Caso se faça necessário o compartilhamento, todos os materiais devem ser previamente higienizados.	Unidade Escolar	Sempre que necessário.	Professores, Alunos e Pais	Orientando professores, alunos e pais.	
Higienizar todas as áreas da unidade escolar antes da retomada das atividades.	Ambientes Escolares	Permanente	Serventes	Escalas e divisão de trabalho.	
Manter ventilados todos	Ambientes Escolares	Permanente	Equipe Gestora Administrativa	Orientação	

os postos de trabalho.			a professores e alunos.		
Disponibilizar em cada sala de aula reservatório de álcool 70% e lixeira acionada por pedal, reservatório de papel toalha, caixa com lenços, máscaras e luvas descartáveis.	Salas de aula	Permanente	Equipe gestora, Secretarias de Saúde e serventes.	Levantamento do quantitativo de salas.	
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno.	Ambiente escolar	Permanente	Serventes	Organização do trabalho.	

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Limpar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar.	Ambiente Escolar	Permanente	Serventes	Organização do trabalho.	
Manter disponível, em todos os ambientes, sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta	Ambientes escolares	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em geral e serventes.	Organização dos ambientes com os itens de EPI's.	

por cento) em formato de gel, espuma ou spray.					
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros.	Materiais de uso comum	Permanente	Professores e serventes	Orientação Geral	

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

<p>Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didáticas pedagógicas</p>	<p>Salas de Aula.</p>	<p>Quando Necessário.</p>	<p>Professores</p>	<p>Organização da sala.</p>	
<p>Evitar a utilização de materiais de uso coletivo.</p>	<p>Ambientes Escolares</p>	<p>Permanente</p>	<p>Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores e alunos</p>	<p>Orientação</p>	
<p>Realizar a aferição de temperatura dos trabalhadores na entrada do estabelecimento</p>	<p>Entrada da escola</p>	<p>Permanente</p>	<p>Equipe Gestora, Pedagógica Administrativa e serventes.</p>	<p>Orientar quem for aferir as temperaturas sobre o protocolo em caso de febre.</p>	
<p>Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes do retorno às aulas.</p>	<p>Secretaria de Saúde e Equipe gestora.</p>	<p>Organizando treinamentos.</p>	

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

<p>EPIs apropriados, conforme recomendações do PPRA diante do risco de infecção pelo COVID19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e luvas, sob a responsabilidade da Secretaria de Saúde.</p>					
<p>Disponibilizar e exigir que todos os trabalhadores e alunos (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Permanente</p>	<p>Secretarias de saúde e Equipe gestora.</p>	<p>Orientando através de treinamento, placas informativas e realizando pedidos de máscaras descartáveis.</p>	
<p>Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez).</p>	<p>Refeitório</p>	<p>No intervalo de lanche.</p>	<p>Equipe Gestora, e Administrativa Professores, e serventes.</p>	<p>Organizar horário de aula escalonando as turmas para o intervalo de lanche.</p>	<p>Placa informativa.</p>

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse,	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores, alunos, serventes.	Observação	
--	-----------------	------------	--	------------	--

coriza, distúrbios olfativos ou gustativos).					
Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais.	Unidade Escolar.	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa	Caso seja uma pessoa maior de idade, vedar entrada na escola e orientar a comparecer em um Posto de Atendimento. Caso menor de idade, ligar aos responsáveis imediatamente e encaminhar ao posto de saúde em anexo para isolamento	
Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora, Pedagógica e Administrativa professores e serventes.	Utilizar e organizar as duas entradas da escola, uma como entrada e outra como saída.	

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa	Manter contatos atualizados e diálogo constante com a Vigilância Epidemiológica.	
Afastar das atividades escolares por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, tanto estudantes quanto trabalhadores.	Unidade Escolar	Quando necessário.	Equipe gestora e Assistente de educação.	Cumprimento da legislação de afastamento em caso de problemas de saúde dos Recursos Humanos. O retorno dos alunos ou	
				trabalhadores acontecerá somente após a alta e a autorização da área da saúde.	
Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID19;	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora e Assistente de Educação.	Mantendo registro organizado.	
Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.	Unidade Escolar.	No retorno legal do aluno	Equipe gestora e Assistente de Educação.	Mantendo registro organizado e entrando em contato com os responsáveis.	

Realizar um processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica, visando diagnosticar possíveis ajustes necessários, durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.	Unidade Escolar	Semanalmente	Equipe Gestora e Secretarias de Saúde.	Autoavaliação e Revisão contínua do PlanCon.	
--	-----------------	--------------	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Reenquadrar as grades de horários de cada turma das disciplinas diversificadas.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora	Organizando os horários.	
Suspender as atividades de passeio.	Unidade Escolar	For necessário	Equipe gestora	Orientação	
Suspender atividades que geram agrupamento de pessoas.	Unidade Escolar	Houver necessidade.	Equipe Gestora	Seguindo as recomendações das Secretarias de Saúde.	

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Suspender atividades esportivas coletivas.	Unidade Escolar	For necessário.	Equipe Gestora e Professores.	Seguindo as recomendações das Secretarias de Saúde.	
Reorganizar as aulas de educação física.	Aulas de Educação Física	For necessário	Equipe Gestora e Professores	Seguindo as recomendações das Secretarias de Saúde.	
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em Geral, professores, pais, alunos, Conselho Tutelar e Ministério Público	Cumprindo a Constituição Federal.	
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem aos estudantes	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica e professores.	Realizando Reuniões Pedagógicas, acompanhando e orientando constantemente o trabalho do professor. Revisando Planejamento, mapeando o rendimento dos alunos.	

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Realizar para estudantes com necessidades educacionais especiais, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial.	Unidade Escolar	Houver necessidade.	Secretaria Municipal de Educação Equipe Gestora e professores e família	Através de observação, avaliação pedagógica, encaminhamento para equipe especializada.	
Mapear os estudantes que não apresentam as condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada.	Unidade Escolar	Sempre	Secretaria Municipal de Educação equipe Gestora e professores.	Disponibilizando as aulas e conteúdos de maneira não presencial.	
Mapear os estudantes que não tiveram acesso às atividades não presenciais, durante o período de pandemia, e daqueles que tiveram o acesso, mas não realizaram as atividades propostas.	Unidade Escolar	Sempre	Equipe Gestora e Pedagógica e professores.	Entrando em contato com os familiares, em caso de não obter êxito cadastrando no busca ativa e encaminhando para o conselho tutelar para as devidas providencias.	

Definir os grupos que serão atendidos presencialmente e com prioridade, observando que os critérios devem ser	Unidade Escolar	Antes do retorno presencial.	Secretaria municipal de educação, gestão escolar e equipe Pedagógica	Analisando o mapeamento anterior e entrando em contato com os alunos e familiares.	
validados preferencialmente em diálogo com a comunidade escolar.					

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto	PROTOCOLO
Treinamento para a equipe escolar (merendeiras), referente a higienização dos ambientes, utensílios e sanitização das mãos.	Centro de eventos/ unidade escolar	Antes e durante a retomada das atividades presenciais	Nutricionista / Sec. Municipal de educação / Equipe de saúde	Através de uma palestra online, ou presencial para todos os envolvidos na preparação e distribuição da alimentação escolar		Conforme Diretriz Sanitária para Alimentação

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Definição de espaços e demarcação de ambientes, conforme o manual de boas práticas e POP da Unidade Escolar	Sala de Aula e refeitório	De forma permanente	Serventes/direção	Distanciar as Mesas, cadeiras e Bancos com 1,5 metros de raio entre elas. Sinalizar o distanciamento, com fitas, no chão e bancos para facilitar o distanciamento entre os alunos.		Conforme Diretriz Sanitária para Alimentação
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Setor de Alimentação	Antes e durante a retomada das atividades presenciais	Nutricionista	Baseado nas diretrizes sanitárias para a Alimentação Escolar.		Conforme Diretriz Sanitária para Alimentação
Higienização de Equipamentos Utensílios e superfícies	Cozinha	Antes da utilização e após manuseio.	Merendeira	Uso de água e sabão líquido antisséptico, neutro e inodoro. Uso de álcool 70% quando não		Conforme POP's 4, 5, 6, 7, 8 e 9 para higienização de

conforme manual de boas práticas				for possível higienização imediata com água e sabão.		equipamentos, utensílios e área de manipulação.
Orientação aos manipuladores de alimentos sobre a higiene pessoal, estética e correta higienização das mãos.	No ambiente escolar	Antes, durante e depois da retomada das aulas	Nutricionista	Através da visita até a cozinha, formação ou capacitação da equipe.		Conforme POP 1.
Orientar os manipuladores de alimentos na correta utilização de máscaras e luvas.	No ambiente escolar	Antes, durante e depois da retomada das aulas	Nutricionista	Através da visita até a cozinha, formação ou capacitação da equipe.		Conforme POP 10
Lavagem correta das mãos	Na cozinha	Antes, durante e depois da retomada das aulas	Nutricionista responsável técnica	Uso de água e sabão líquido antisséptico, neutro e inodoro. Uso de álcool 70% quando não for possível higienização imediata com água e sabão.		Conforme POP 1.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Adequação de Uniforme para os manipuladores de alimentos (roupas brancas apropriadas, jaleco, sapato, touca, máscara descartável, luvas de vinil)	Na cozinha	Durante a permanência na escola	Secretaria Municipal de Educação	Aquisição de uniformes em quantidade suficiente para cada merendeira e auxiliar de cozinha. Que possibilite a troca diária do jaleco e roupas, e a troca a cada 2 horas de máscaras descartáveis e luvas quando necessário.		Conforme Diretriz Sanitária para Alimentação
Distribuição da alimentação escolar em sala de aula para os CEI'S	No ambiente escolar / cozinha e sala de aula	Horário do lanche	Merendeira	A merendeira irá elaborar o lanche na cozinha e porcioná-lo em pratos individuais, xícaras ou outro recipiente apropriado, cobrir com plástico insulfim ou embalagem apropriada e distribuí-lo em sala de aula para cada aluno.		Conforme POP 12.
Distribuição da alimentação escolar no refeitório com 1/3 da capacidade para o fundamental	No ambiente escolar / cozinha e sala de aula	Horário do lanche	Merendeira	A merendeira irá elaborar o lanche na cozinha e porcioná-lo em pratos individuais, xícaras ou outro recipiente apropriado, levar para o refeitório, que terá capacidade para 1/3 dos alunos, dessa forma será realizado 3 intervalos com tempo reduzido		Conforme POP 12
Recebimento de produtos alimentícios	Cozinha	Semanalmente/quinzenalmente ou conforme necessidade	Merendeira	A merendeira irá receber as mercadorias no lado de fora da cozinha e irá limpar todas as embalagens com álcool 70%. Após as embalagens limpas ela destinará para os locais de armazenamento. Os hortifrúteis deverão ser levados para higiene conforme POP 3. Não deixar entrar nenhuma mercadoria que não tenha sido esterilizado com álcool 70%.		Conforme POP 13 e POP 3 para hortifrúteis.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Instalação de pia exclusiva para a higiene das mãos	Cozinhas das escolas	Antes da retomada das aulas	Secretaria Municipal de Educação	Instalar lavatórios/pias na entrada da área de manipulação, e estes devem possuir torneiras ou comandos que dispensem o contato das mãos para o fechamento da água. Deve possuir suporte de sabonete líquido antisséptico para higiene das mãos e papel toalha descartável (não recicladas) e lixeiras dotadas de tampa com acionamento sem contato manual.		Conforme Diretriz Sanitária
Adequações dos espaços nas áreas de manipulação de alimentos das cozinhas	Cozinhas das escolas	Antes ou durante a retomada das aulas	Secretaria Municipal de Educação	Adequar a entrada das cozinhas que ainda tem lavanderia anexada na mesma estrutura, correndo risco de contaminação. Adequar os equipamentos e utensílios conforme a necessidade. Adequar o espaço Conforme a necessidade de cada escola conforme o Manual de Boas Práticas.		Conforme Diretriz Sanitária

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto	Protocolo
--------------	------	--------	------	------	--------	-----------

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Orientações de uso do álcool gel no transporte escolar	Ao entrar no veículo de transporte escolar)	Permanente	Monitor de transporte escolar (Que deverá ser contratado)	Informativos escritos e ilustrados e orais. Secretaria Municipal de Educação.		POP 01- Diretrizes para Transporte escolar
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Ao entrar no veículo de transporte escolar	Permanente	Monitor de transporte escolar (Que deverá ser contratado)	Informativos escritos e ilustrados e orais. Secretaria de Educação e empresa terceirizada.		POP 01- Diretrizes para Transporte escolar
Medidas gerais de distanciamento envolvendo veículos de transporte escolar e passageiros	Ao entrar no veículo de transporte escolar	Permanente	Monitor de transporte escolar (Que deverá ser contratado)	Sinalizando e delimitando o espaço a ser ocupado.		POP 1- Das diretrizes para transporte escolar
Orientações para o ingresso de alunos no transporte escolar	Em casa, na unidade escolar e no veículo do transporte escolar.	Permanente	Famílias, direção, equipe pedagógica, motoristas, monitores e pessoas da saúde.	Através de diálogos, palestras, panfletos informativos e mídias.		POP 1- Diretrizes para Transporte Escolar
Medidas gerais de distanciamento envolvendo veículos de transporte escolar e passageiros	Ao entrar no veículo de transporte escolar	Permanente	Monitor de transporte escolar (Que deverá ser contratado)	Sinalizando e delimitando o espaço a ser ocupado.		POP 1- Das diretrizes para transporte escolar

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

g

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto	
Implementação de pessoal responsável pela segurança do corpo escolar (alunos, professores e funcionários)	Secretaria Municipal de Educação.	Enquanto houver necessidade.	Secretaria Municipal de Educação	Através de testes seletivos, testes simplificados, concursos e contratações terceirizadas.		POP - Diretrizes de gestão de pessoas
Realizar diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto vigente	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe Gestora, e Secretaria Municipal de Educação.	Levantamento de dados através de pesquisas e laudo médico.		
Orientar os profissionais da educação a respeito das diretrizes	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Secretarias de Saúde, Coordenadoria Regional de São Lourenço do Oeste, Secretaria Municipal de Educação, Fundação Catarinense, Federação Catarinense da APAE e Equipe Gestora.	Disponibilizando o Plano de Contingência Escolar para leitura prévia e promovendo encontros remotos e presenciais para orientação e discussão.	

Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Saúde, Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros, Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Saúde, Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros, Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto procedimentos para as aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas	POP 4- Diretrizes pedagógicas
--	-----------------	-----------------------------	--	--	--	-------------------------------

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto	
Treinamento para a equipe escolar, referente a higienização dos ambientes, e sanitização das mãos.	Na unidade escolar, no centro de eventos e através de mídias.	Permanente	Secretaria da Saúde.	Através de visitas, palestras e orientações, folders informativos e mídias.		POP - 7 Diretrizes para capacitação e treinamento
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Na unidade escolar, no centro de eventos e através de mídias.	Permanente	Secretaria Estadual e Municipal de Educação, e Secretaria Municipal da Saúde.	Através de palestras e orientações, folders informativos e mídias.		POP 7- Diretrizes para capacitação e treinamento
Treinamento para a equipe escolar, referente a medidas de distanciamento social	Na unidade escolar, no centro de eventos e através de mídias.	Permanente	Secretaria Estadual e Municipal de Educação, e Secretaria Municipal da Saúde.	Através de palestras e orientações, folders informativos e mídias.		POP - 7 Diretrizes para capacitação e treinamento

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Treinamento de pessoal para aferição	Na unidade escolar, no centro de	Permanente	Secretaria Municipal da Saúde e	Através de palestras e orientações,		POP - 7 Diretrizes para
de sinais e sintomas e segurança no ambiente escolar para a COVID-19	eventos e através de mídias.		Corpo de Bombeiros.	folders informativos e mídias		capacitação e treinamento
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Na unidade escolar, no centro de eventos e através de mídias.	Permanente	Nutricionista, Secretaria Municipal de Educação. Secretaria Municipal de Saúde. Empresa terceirizada.	Através de palestras e orientações, folders informativos e mídias.		POP - 2 Diretrizes para alimentação Escolar
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Na unidade escolar e através de mídias.	Permanente	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.	Através de palestras e orientações, folders informativos e mídias.		POP 2- Diretrizes para capacitação e treinamento
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Através de mídias.	Permanente	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.	Através de palestras e orientações, folders informativos e mídias.		POP 7- Diretrizes para capacitação e treinamento

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes	Nas unidades escolares	Antes e durante o retorno às aulas presenciais	Comitê Municipal e Comissão Escolar.	Através de uma simulação de mesa na escola.		POP 7- Diretrizes para capacitação e treinamento
diretrizes e protocolos						

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto	
Produção de material informativo, referente à higienização correta, e uso consciente dos ambientes.	Gráficas, mídias e unidades escolares.	Permanente	Secretaria Estadual e Municipal de Educação, Secretaria de Saúde, direção e professores	Impressão de panfletos, adesivos e cartazes, gravação de vídeos e áudios		
Produção de material informativo, para adoção de medidas de distanciamento social	Gráficas, mídias e unidades escolares	Permanente	Secretaria Estadual e Municipal de Educação, Secretaria de Saúde, direção e professores	Impressão de panfletos, adesivos e cartazes, gravação de vídeos e áudios		POP 6- Diretrizes Comunicação e Informação

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Campanha informativa quanto aos sinais e sintomas do COVID-19, para o corpo escolar	Na unidade escolar, no centro de eventos e online.	Conform e necessid ades	Secretaria do Estado, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.	Impressão de panfletos, adesivos e cartazes, gravação de vídeos e áudios e mídias.		POP 6- Diretrizes Comunicação e informação.
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Na unidade escolar e online.	Conform e necessid ade.	Todos os envolvidos com a	Impressão de panfletos, adesivos e gravação de		POP 6- Diretrizes Comunicação e Informação
			educação e saúde.	vídeos e áudios e mídias.		
Geração de boletins e relatórios no ambiente escolar	Nas unidades Escolares	Diariamente	Vigilância Epidemiológica. Diretor da unidade escolar	Através das mídias.		POP 6 - Diretrizes Comunicação e Informação
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças	Secretaria de Educação, Unidades escolares em parcerias com a Saúde, Assistência Social, Proteção e Defesa Civil, Conselho Tutelar.	Antes e enquanto continuar a pandemia.	Setor de Comunicação, SCO, Coordenadorias Gerais e Municipais, Escola.	Articular parcerias interinstitucionais, utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp e encontros virtuais).		POP 6- Diretrizes Comunicação e Informação

Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade Escolar, Coordenadora Regional e Secretaria Municipal de Educação e Saúde.	Antes da retomada das aulas, durante o período, até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação.	Definir um fluxograma de informações, contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa). Estabelecer quem será o interlocutor.		POP 6- Diretrizes Comunicação e Informação
--	--	--	----------------------------	--	--	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes:

Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel;					
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel;					
Aquisição de material e equipamentos para controle e registro de sinais e sintomas da população escolar 3. Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição de temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade					

Compra de testes					
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo					
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade					
suficiente para X meses					

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O Centro de Educação Infantil Anjo da Guarda adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:



7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo	E-mail/Gmail
Lucia Kaefer	Diretor Escolar	49 991176103	WhatsApp	lukafer1@hotmail.com
Ivani De Fátima Dos Passos Marques	Representante da Comissão Escolar	49 999081106	WhatsApp	vaninha_marques@hotmail.com
Elizandra da Silva	Secretária de Saúde	49 991727461	WhatsApp	
Samara Ronchi	Vigilância Epidemiológica	49 991225016	WhatsApp	samararonchi@gmail.com
Etson R. Gonçalves	Fiscal Sanitarista	49 998123903	WhatsApp	etsomg@yahoo.com.br

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

ANEXO

Centro de Educação de Educação Infantil Anjo da Guarda

Rua 1º de Maio S/N Fone: (49) 3655 2156

E-mail: eianjodaguarda@hotmail.com

TERMO PARA O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS

Eu....., brasileiro(a), portador (a) do RG
nº....., CPF nº....., residente e domiciliado
no endereço

..... responsável legal pelo (a)
menor

.....,

matriculado (a) na turma....., no turno () matutino () vespertino,
AUTORIZO o(a) aluno(a) a participar das aulas presenciais e **DECLARO** que fui devidamente
informado (a) sobre as medidas de prevenção e enfrentamento ao SARSCOV2-COVID-19, bem
como sobre o Plano de Contingência Escolar e Protocolo Sanitário adotado pela escola.

DECLARO que estou de acordo com os termos e seguirei todas as orientações recebidas e
expostas no protocolo de retorno às aulas presenciais relativas ao ambiente educacional.

CAMPO ERÊ, SC, ____/____/____

Assinatura do responsável legal